

# Mosquito dengoso retorna das férias com roupinha nova

**Em alerta** Dois sorotipos que andavam sumidos na cidade apareceram no Estado e podem dar as caras por aqui no próximo ciclo da doença, que começa em janeiro

# Dengue Dois sorotipos que andavam sumidos podem voltar

## Mosquitão de roupa nova

**Os tipos 3 e 2 registrados na região sumiram de Campinas desde 2007 e 2008**

••• O registro de casos de dengue do sorotipo 3 (DEN3) em Sumaré e sorotipo 2 (DEN2) em Ribeirão Preto neste ano coloca a Secretaria Municipal de Saúde de Campinas em alerta, já que esses dois tipos não são registrados na cidade desde 2007 e 2008, respectivamente.

A dengue é causada por quatro tipos diferentes de vírus e um mesmo paciente pode adquirir os quatro ao longo da vida, e nos últimos seis anos o sorotipo circulante identificado em Campinas foi o DEN1, sendo que o DEN4 apareceu

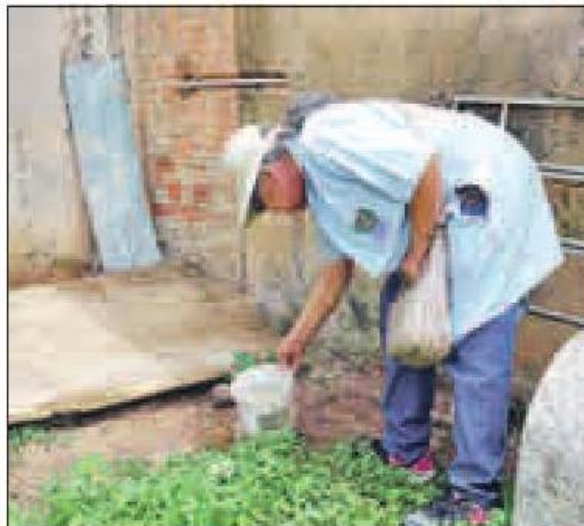
em 2014. Com o aparecimento desses dois sorotipos, há chances de eles também circulem na cidade no próximo ciclo da doença, que começa a partir de janeiro e se estende até março, período de altas temperaturas que favorecem a reprodução do mosquito *Aedes aegypti*.

A preocupação se deve ao fato de que Campinas recebe diariamente milhares de visitantes. “Quando uma pessoa se infecta com um tipo fica imunizada. Mas quando ela pega mais de um pode ter complicações”, alerta a coordenadora do Programa de Arboviroses de Campinas, Christiane Sartori.

Segundo especialistas, epidemias de dengue ocorrem a cada cinco ou seis anos e nos últimos tempos o número de casos tem diminuído.

### • MUTIRÕES ESTÃO PELA CIDADE

A Secretaria de Saúde de Campinas iniciou mutirões de combate às arboviroses. A ação começou no último dia 11, com a atuação de 351 agentes que fizeram buscas e bloqueios de criadouros do mosquito *Aedes aegypti*, transmissor da dengue, zika e chikungunya. A ação incluiu também a orientação. No próximo dia 25 deve ocorrer mais uma etapa.



Leandro Torres/AAFI

**Começou =** Agentes de saúde estão nas ruas atrás de criadouros

### • ESTATÍSTICAS

Segundo o último boletim do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (Sinan), de 26 de outubro, Campinas registrou neste ano 112 casos de dengue, 43 de zika e 10 de chikungunya. A última e maior epidemia de dengue no município foi em 2015, com 65.634 e 22 óbitos — período em que ainda não havia registro de zika. No ano passado, foram 3.542 casos de dengue e 519 de zika.

### Nunca se deve baixar a guarda

Para o professor Rogério de Jesus Pedro, da Faculdade de Ciências Médicas da Unicamp, o combate à dengue é uma luta contínua. “Não se pode baixar a guarda. Agora estamos no período chamado intercrítico, que não é tempo do mosquito *Aedes aegypti*. Então é a

fase de combate. E esse combate não é só do Poder Público, mas de todos. Cada um tem que fazer sua parte”, disse. Pedro explica que o combate ao vetor se faz com educação. “A dengue é um assunto que tem que estar sempre em pauta”, recomenda.



Cedoc/RAC

**Educação =** Rogério de Jesus Pedro